

## **CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO DE REGISTRO**

**LEITE, Victor Ramon Mendonça (autor)**  
**SOUZA, Moacir Langoni de (orientador)**  
**victorleite@gmail.com**

**Evento: 14º Mostra da Produção Universitária**  
**Área do conhecimento: Educação Ambiental**

**Palavras-chave:** oficina; caderno; reflexão

### **1 INTRODUÇÃO**

A oficina em questão teve como foco a elaboração de um instrumento de registro para o projeto que vem sendo realizado no ano de 2015, pelo PIBID interdisciplinar, referente a Educação Ambiental, na Universidade Federal do Rio Grande. O projeto vem sendo desenvolvido desde o primeiro semestre, no contra turno, com algumas turmas dos quartos e quintos anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II. A oficina teve como objetivo principal a construção de um caderno, este sendo utilizado como uma ferramenta de registro das reflexões dos alunos seja em forma escrita, em desenho e dentre outros. Está sendo uma forma de acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem, compreensão, sensibilização e de pertencimento dos alunos, através das temáticas que foram abordadas pelo projeto.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A oficina vai ao encontro da educação, da sensibilização, da identidade e do pertencimento, fatores que vão além de uma matéria ou conteúdo em educação ambiental, que “é, ao lado de tudo o que fundamenta e acompanha, um outro ponto de partida. É um aprender a saber olhar, sentir, viver e interagir entre nós, os seres humanos.” (BRANDÃO, 2007, p. 7). Outro fator importante é que “quando usada de forma sensibilizadora no desenvolvimento de uma atividade de interpretação ambiental, torna-se um poderoso instrumento de modificação de atitudes e reflexão de valores, pois aumenta a satisfação, o envolvimento, o pertencimento, a criticidade e o conhecimento dos visitantes. (MENGHINI et al, 2007, p. 215).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O projeto realizado na escola, foi construído juntamente com os alunos em que os temas a serem abordados foram sugeridos pelos mesmos, na qual refletem a realidade de seu ambiente além das suas curiosidades sobre o mundo. Os encontros são realizados uma vez por semana, no contra turno pelo turno da tarde, e possuem duração de três horas, sendo abordado um tema a cada encontro. Os registros das primeiras atividades eram realizados em folhas A4 e armazenados em uma caixa, devido a dispersão das mesmas se teve a ideia de organizá-las em um único lugar evitando a dispersão e a perda, assim surgindo a ideia de construir um caderno-portfolio. No cronograma do projeto foi incluída a realização da oficina e determinado que nos próximos dois encontros seria realizada com os alunos.

Os materiais utilizados foram folhas A4, EVA, lápis, giz de cera, régua, tinta guache, pincel, lápis de cor, linhas de costura, linha de artesanato, caixa de cereal, caixa de achocolatado, agulha, tesoura, estilete e grampeador. Os últimos quatro materiais foram utilizados apenas pelos mediadores da oficina, por medida de segurança. A oficina possuiu seis passos. No primeiro encontro **o primeiro passo** foi distribuição para cada aluno 15 folhas A4, em que deveriam dobra-las todas uma a uma simetricamente ao meio, e organiza-las em três blocos contendo cinco folhas cada um, após realizaram a marcação de onde foram realizados os furos com a agulha. O **segundo passo** foi escolher uma caixa de cereal/achocolatado, para delinear-la utilizou-se o lápis e a régua, assim marcou-se os lugares a serem cortados e furados pelos mediadores. O **terceiro passo** cada aluno escolheu qual a linha que desejava para a costura do seu caderno, e assim os mediadores realizaram a costura.

No segundo encontro, já com os cadernos costurados, foi realizado o **quarto passo**, onde cada aluno escolheu uma cor de EVA para ser a capa do seu caderno, que em seguida foram cortadas pelos mediadores no tamanho ideal para uma capa do caderno utilizando o estilete. No **quinto passo** foi distribuído a cada aluno uma folha A4 e indicado que dobrassem ao meio, pois cada parte serviria como capa, após foi proposto que desenhassem algo que gostassem e que lhe representava. Muitos realizaram a pintura dos desenhos com o pincel e tinta guache, outros utilizaram lápis de cor e/ou giz de cera. No **sexto passo** foram grampeadas simultaneamente a capa de EVA, o desenho e a capa de caixa de cereal/achocolatado de um lado do caderno, e logo após repetindo o mesmo procedimento para o outro lado do caderno. E finalizando cada aluno identificou com o nome o seu caderno.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A oficina foi realizada com prazer e diversão pelos alunos e mediadores, pois quando os cadernos foram entregues a eles, suas fisionomias eram de felicidade e gratidão, pois todos os alunos que participam do projeto conseguiram construir o seu próprio caderno de portfólio, infelizmente nesse dia não foi realizado nenhum registro dos alunos sobre a oficina. Assim utilizando-o como um instrumento de registro de suas reflexões, da maneira que desejarem, no decorrer e/ou após cada tema abordado nos encontros do projeto. No decorrer dos encontros muitos registros foram realizados seja individual e/ou em grupo, em formato de desenhos, de escritas (de textos à letra de músicas) e entre outras maneiras.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo ficou bastante sensibilizado com a realização da oficina, devido sua importância para o projeto, assim como para construção da identidade dos alunos, pois muitos tinham dificuldades em escrever, ler, criar e desenhar.

#### REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **Prefácio**. In: FERRARO-JUNIOR, L. A. (Coord.) Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2007, v. 2, p. 3-7.

MENGHINI, F. B.; NETO, J. M.; GUERRA, A. F. S. **Interpretação Ambiental**. In: FERRARO-JUNIOR, L. A. (Coord.) Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadoras(es). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005, v. 2, p. 211-217.